

# A VERDADE

ORGAN CONSERVADOR

REDACTOR E PROPRIETARIO---BACHAREL THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

ASSIGNATURA		SANTA CATHARINA LAGUNA	ASSIGNATURA	
Por anno . . . . . 10\$000	Publica-se duas vezes por semana.		Numero avulso . . . . . 100 rs.	Por anno . . . . . 12\$000
Por semestre . . . . . 5\$000			Publicações por linha 100 . . . . .	Por semestre . . . . . 6\$000
Sem porte				Com porte

Anno VI

Quinta-feira, 30 de Outubro de 1884

N. 300

## PARA DEPUTADO GERAL

B<sup>o</sup>. THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES.

Advogado, residente na cidade da Laguna.

### Eleição geral

S. JOAQUIM DA COSTA DA SERRA.

Os abaixo assignados, eleitores do 2º districto da provincia de Santa Catharina, residentes na freguezia de S. Joaquim, do municipio de Lages, declaram que é com o maior contentamento que adherem á apresentação do Illm<sup>o</sup>. sr. dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, para candidato á eleição de deputado geral em 1º de Dezembro d' este anno.

Os abaixo assignados, accoitando a candidatura do sr. dr. Chaves, reconhecem que marcham de accôrdo com todos os seus co-religionarios, pois é s. s. o candidato que mais elementos reúne no districto, já pelos muitos serviços que ao partido tem prestado, defendendo-o com inauditos esforços em todas as occasiões precisas, já porque é digno de occupar o logar para que o escolhem.

Podem, portanto, a todos os seus co-religionarios e amigos que os acompanhem nesta sua manifestação que é digna não só do candidato acceito como daquelles que o acceitam e preferem a outro qualquer que elle seja,

S. Joaquim do Cruzeiro da Costa da Serra, 6 de Outubro de 1884.

Marcos Baptista de Souza  
Antonio Henriques de Oliveira  
Francisco Pereira de Medeiros  
Fortunato H. de Oliveira  
Firmiano Alano de Souza  
José Alano de S. Netto  
Manoel Alano de Souza  
Manoel S. de S. e Oliveira  
Antonio Pereira de Medeiros  
Antonio M. Teixeira Brazil  
Pedro Paulino dos Santos  
Antonio da Silva Mattos  
José Joaquim de Souza  
Aureliano de S. Oliveira  
João Firmino R. Nunes  
João Baptista de Souza  
Manoel Bento Ribeiro  
Antonio Gonçalves Padilha  
João Pedro Ribeiro  
José Pedro Ribeiro  
Raphael José Ribeiro  
Manoel Bento Rodrigues  
Taurino Gonçalves de Azevedo  
Francisco da Silva Esteves  
Januario Pinto de Arruda  
Polycarpo José de Souza  
José Rodrigues de Souza

### Lages

Nós abaixo assignados, eleitores da cidade de Lages, declaramos que estamos de accôrdo com os eleitores dos municipios da Laguna e Tubarão e freguezia de S. Joaquim da Costa da Serra na apresentação que fizeram do sr. dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves como candidato a um logar de deputado geral, pelo 2º. districto desta provincia.

Cidade de Lages, 18 de Outubro de 1884.

João da Silva Ribeiro  
Vidal J. de Oliveira Ramos  
José Antunes Lima  
Padro Antonio L. E. de Carvalho  
Moysés da Silva Furtado  
B<sup>o</sup>. Bráulio Romulo Colonia  
Lourenço Dias Baptista  
João José Godinho  
Simplicio dos Santos Souza  
Saturnino G. Pereira da Silva  
Catholico da Silva Furtado  
Saturnino da Silva Furtado  
Manoel Geraldo da S. Furtado  
Anastacio Gonçalves de Araujo  
Benedicto Soares Aranha  
Antonio Antunes de L. e Silva  
João J. Theodoro da Costa  
José Dias de Azambuja Cidade  
Francisco P. da S. Oliveira  
Belizario José de O. Ramos  
Francisco V. dos S. Furtado  
Firmino J. da T. Branco  
Affonso da Silva Ribeiro  
Manoel Ezequiel da Silva  
Antonio José Candido  
Generoso Dias Baptista  
José Candido de Góes  
José Americo de Oliveira  
Vicente Pedroso do Amaral  
Lauriano José Vieira.  
João Luiz Vieira Junior

## A VERDADE

30 de Outubro de 1884.

### Eleição geral.

Com a publicação que, no logar competente, vae feita, hoje, das manifestações do eleitorado conservador da freguezia de S. Joaquim da Costa da Ser-

ra e da cidade de Lages, vê-se que todo o districto, quasi, tem-se pronunciado em favor de minha candidatura á eleição de Dezembro.

Sou, pois, o candidato do partido, escolhido e acceito já, senão por todo elle, ao menos por uma maioria consideravel que representa mais de [dous terços do eleitorado conservador.

Só um terço, ou menos talvez, desse eleitorado, não se tem pronunciado e nem me acompanhará com certeza, porque, infelizmente, ha quem, por encontrar quem o apoie, sacrifique os interesses politicos ás questões individuaes; prevalocasse de um pleito eleitoral, em que é interessado todo um partido, para tirar uma desforra, tomar uma vindicta pessoal.

Pois bem, sei-o de antemão: não serei eleito, a derrota do partido será inevitavel, mas a culpa disso não poderá ser levada á minha conta, nem a dos amigos que me sustentam, porque eu estou com a maioria, representada nestes, e não seremos nós que devamos ceder á minoria.

A esta sómente é que caberá toda a culpa da derrota do partido neste districto.

Si eu visse que a minha candidatura era repelliada pelos eleitores, pela illegitimidade d' ella; si eu não contasse com uma maioria consideravel que me apoia, eu não crearia embaraços ao meo partido, não quere-

ria o sacrificio dos meos amigos.

E prova bem significativa d' isto dei em 1881, quando retirei minha candidatura, em prol da do sr. Manoel José de Oliveira, por ver que, então, este dispunha de mais elementos do que eu, tendo manifestada, por si, uma grande maioria do eleitorado.

Fil-o, porque sou politico; no interesse da ordem e da união do meo partido.

E porque não se tem o mesmo procedimento, hoje, a meo respeito?

E preteade-se que eu desista em favor de um outro candidato!

E porque não desistio o sr. Oliveira, quando o sr. dr. Luz disputava-lhe a eleição?

E porque não lhe aconselhavam isso?

Não posso e nem devo desistir.

Não posso, porque sou o candidato escolhido e aceito pelo partido; não devo, porque tenho as mesmas razões que militavam em favor do sr. Oliveira, para não fazel-o em 1881, quando outro candidato apresentava-se com siglo, pedindo o suffragio do eleitorado.

Haja união e esqueçam-se os odios; nada de caprichos e nem

vinganças pessoais, si é que desejam a victoria do partido.

Continúo no meo posto, aguardando que fallem as urnas, para mostrar que toda a razão está do meo lado; que fallo sempre a linguagem da verdade, quando assevéro que tenho por mim a maioria do eleitorado conservador do 2º districto.

Em breve ver-se-á.

THOMAZ A. F. CHAVES.

TRANSCRIPÇÃO

Sociedade Central de Imigração

O VALLE DO TUBARÃO

Do Tubarão, no sul da provincia de Santa Catharina, continuão a chegar-nos informações e instantes pedidos.

E' bom signal.

Quem brada e pede auxilio, é que tem ainda energia, sente em si forças, e não se entrega ao torpor do desanimo precursor do aniquilamento.

Por nossa parte far-nos-hemos sempre eco desses clamores e de quantos chegarem até nós.

E' a tarefa que nós nos impuzemos na Sociedade Central de Imigração, reclamando a continua attenção dos poderes constituídos e da opinião publica em favor dos grandes interesses ligados a estas

tivos para offender-me. Só lhe fallo n'esse ferreiro porque faz parte dos meus admiradores. Emfim, o coração da mulher é mudavel, dizem... O duque não está ahí para defender o que lhe pertence... E, quanto a mim, o papel de Penelope, esperando de continuo a volta d'aquelle que não chega, poderia acabar por fatigar-me...

Gastão deveria pensar em tudo isto... Mas, não pensa. E eu fico sozinha, paciente, fiel...

—E fazes mal! exclamou com vivacidade a marquezia. Eu, se estivesse no teu logar...

—Não, minha mãe, interrompeu Clara com grande firmeza; não faço mal, e não tenho merito algum no que faço, porque amo o duque de Bligny.

—Amas! retorquiu a marquezia, não podendo dissimular a irritação. Como és sempre exagerada! Dar a uma amizade infantil o nome de amor profundo! Fazer

questões de immigração e colonisação.

E' a missão que levaremos por diante, sem nos importarmos com as gratuitas aggressões e a grita daquelles que se constituirão paladinos do obscurantismo e da rotina, defendendo a todo transe as obsoletas leis brazileiras de contractos de locação de serviços, cujos effeitos ominosos tanto mal já nos tem causado, cabindo em erros palmares de impossivel sustentação, e vendo nos outros só interesses pessoais e pessoases.

As informações são-nos hoje fornecidas pelo Sr. Silvio Zanetta, constituindo ellas interessante relatorio, que publicaremos no nosso «Boletim».

No valle do Tubarão, que elle denomina a «Campania Feliz», fica a colonia Azambuja, que comprehende os nucleos de Urussanga, Armazem, Rancho dos Bugres, e, mais distante, o de Cresciuma.

Ainda existem terrenos devolutos em superficie superior a 700 kilometros quadrados, sem contar muitos angulos de terrenos desaproveitados e que ninguem occupa.

«O governo, porém, tem facilitado a venda de terras a pessoas que as comprão unicamente por especulação e as deixão indefinidamente incultas.

O desenvolvimento desses logares tem sido ultimamente muito peiado pelos assaltos dos bugres. A falta de conservação das estradas é total.

Das começos da colonia diz o Sr. Zanetta: «Como foi administrada, não é possivel descrever, porque a

de um laço de parentesco cadêa indestructivel!

Tu e Gastão, crescestes juntos. Acreditaste que essa commnidade de existencia devia perpetuar-se e que não poderias ser feliz sem o duque... Tudo isso são loucuras, minha filha?

—Minha mãe! exclamou Clara. A marquezia, porem, começára, e a occasião que se offerecia para alliviar o coração era muito boa para que a deixasse escapar.

—Illudes-te bem a respeito do duque. Elle é leviano, frivolo. Tem, bem o sabes, habitos de independencia que não poderá corrigir. Entrevejo muitas decepções para ti, no futuro. Olha! Queres que te diga tudo quanto penso? Não veria sem inquietação concluir-se este casamento?

Clara erguera-se de subito. Ardente ruber lhe invadia as faces. Mãe e filha olharam-se um instante sem

pena se recusa a escrever tantos erros e iniquidades tão flagrantes.»

No espaço de cinco annos, até Dezembro de 1882, entrarão 1,800 colonos; depois de emancipadas, 80 familias apenas.

Uma das difficuldades na localisação é a medição de lotes coloniaes, pedindo os agrimensores 100\$, quando, entretanto, o governo tinha 150 lotes medidos, que forão cedidos sem a devida consideração.

Acha elle de toda urgencia que «o governo não conceda terras sem a condição de cultival-as n'um certo prazo de tempo, para evitar as fraudes, e mande fazer algumas estradas.»

O Sr. Zanetta conclue, depois de muitas considerações, fazendo ver que:

1º. Existem 2,300 italianos no valle do Tubarão, já tão identificados com os brazileiros, que as differenças de nacionalidade vão desapparecendo, e se amudão os casamentos.

2º. Já se abrirão mais de 30 kilometros de estradas; por esforço particular, tendo-se concluido algumas capellas. Em Urussanga está se construindo uma igreja em alvenaria.

3º. Existem na colonia Azambuja mais de 150 excellentes artistas, canteiros, pedreiros, ferreiros, etc.

4º. Os colonos não se limitão á pequena industria, e dão desenvolvimento a todas as suas forças vivas. Ha 5 engenhos de assucar, movidos por agua, 5 grandes alambiques para aguardente, 16 importantes atafonas.

fallar. Parecia que a primeira palavra que fosse pronunciada entre ellas teria uma gravidade excepcional.

Amenina de Beaulieu não pôde conter-se e com vez tremular:

—Minha mãe, é esta a primeira vez que me falla assim! Parece que deseja preparar-me para receber uma má noticia. A ausencia do duque terá motivos serios que a senhora queira occultar-me? Acazo terá sabido?...

A marquezia assustou-se de ver a emoção violenta da filha. Compreendeu melhor que nunca quanto era profunda e solida a affeição de Clara. Vio que se tinha adeantado muito. E, retrahindo-se promptamente:

—Não, minha filha, eu nada sei, respondeu; nada me disseram. Acho mesmo que não me dizem bastante. Esse prolongado silencio da parte de meu sobrinho admira-me... Realmente parece-me que Gastão entrega-se á diplomacia!

FOLHETIM

12

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

II

para a poltrona de rodas onde se reclinou mollemente:

—Muito bem! O pobre rapaz deve ter tirado grandes lucros para a salvação da sua alma! Em vez de te attrahir com os olhos deveria indemnisar-nos do que usurpou os nossos limites. Ache-o muito divertido com as suas supplicas mudas.

E' preciso que estejas bem ociosa para te occupares com os suspiros d'esse malhador de ferro, que nos ensurdecera qualquer dia com os seus martellos.

—Minha mãe, as homenagens do Sr. Derblay são respeitosas e não tenho mo-

Ultimamente, o Sr. Fernando Berial montou uma fabrica de bater e cylindrar ferro, de maneira que hoje ha excellentes instrumentos agricolas, por preços muito commodos.

5.º. Constituiu-se uma sociedade «Salsamentaria» com o capital de 60:000\$, para ajudar a criação de porcos e fazer banha, presuntos etc. Proximo à fabrica ha um cortum e para couros, outro de velas e sabão.

Conclue o Sr. Zanetta, pedindo que a sociedade Central de Immi-gração torne bem publicas e conhecidas essas informações para que os italianos continuem a procurar o valle do Tubarão, onde encontrarão trabalho e felicidade, tendo bom acolhimento por parte das autoridades e protecção dos seus compatriotas já estabelecidos e desejosos de auxiliar os recém chegados.

( Da Gazeta de Noticias. )

### VARIÉDADES

#### O que as mulheres pensam acerca dos homens

Do mesmo modo que o andar, o geito de olhar e de sorrir; a maneira de vestir-se e de tocar-se, da aos homens umas certas idéas a respeito das mulheres, estas julgam os igualmente pelo mesmo criterio. Alguns juzios geraes deste tribunal.

Comeemos do principio, de alto a baixo.

Cabellos rentes... cabeça quente e sem pretensões:

Cabellos repartidos... caracter independente e rebelde.

Cabellos lisos... resultado das vaidades deste mundo.

Um «regio» ao lado... quer dizer que passa bem.

Um «regio» no meio da cabeça ou na frente... boa criança docil para o cabelleiro.

Quanto aos bigodes, as guias torcidas para o ar, ameaçando ao céu denotam um seductor.

Compridos e cabidos... um homem já desengando do mundo, ou indiferença amorosa.

Curtos e espessos... homem que gosta dos seus commodos.

Quem quizer conhecer suas pre-

tenções deve olhar-lhe para o chapéu.

Aquelle que o traz «direito» na cabeça já não tem pretensões: é um homem sério.

O chapéu para traz inculca um «sujeito que procura um emprego e não acha... e o chapéu ao lado denota quasi sempre que a pessoa que o traz pouco tem a perder.

### Revista scientifica

A MULHER MACACO

Ao interior de Indo-China pertence a menina Krao, que aos sete annos de idade, em 1883, esteve em Londres.

Eis o que se notou nessa creatura: Corpo todo coberto de pello liso, lizo e de cor preta; face prognatha; beiços lembrando os do chimpanzé; e pé apprehensorio; mas junta-se a isso a linguagem articulada de que ella dispõe.

Em vista de todas essas particularidades, Krao foi considerada, por parte dos que contam com um ser intermediario entre o homem e o mono, como sendo effectivamente esse ser. Mas Keane, antropologista inglez, pronunciou a palavra—não—, tomou Krao pela mão e entregou-a ao genero humano.

Os paes de Krao, segundo photographias do viajante Bock, são tambem de corpe pelludo.

### Veio á tempo

Falla-se de um individuo que suicidou-se, sem parecer que tivesse forte razão para isso.

Observa Calino: —Coitado! se elle não tinha motivo para tanto como não estará arrependido agora!

### E' de coragem

Dizia um poeta idyllico: —Senhores, ninguem no mundo tem passado tanto como eu. Vi morrer meu pai; minha mãe expirou nos meus braços; a mulher que eu amava enlouqueceu; fui accionista de sociedades anonymas; passei fome e sede...

Nisto foi interrompido por um politico influente, grande pratico de eleições:

—Pois eu passei muito mais que tudo isso.

—Então o que foi que passou?

—Passei uma nota falsa!

### E' bem achado

Certo homem, perlustrando um estabelecimento industrial, pergunta ao primeiro operario que encontra:

—Quanto ganha aqui, meu amigo?

—Cincoenta mil reis, «por ora.»

—«Por hora?!» O sr. já deve ter bem boa pacotilha!..

—O sr. não me entendeu. «Por ora» quer dizer «por mez.»

—Muito bravo!

### Charadas

1—2—2 Este homem que nada, estava contente e so se occupa dos pés.

1—1—1 Para crer é generosa esta preposição e não mente.

2—2 A morte no rio tem carniça.

### NOTICIARIO

#### Tubarão

Transcrevemos, n'este numero, uma importante apreciação, sobre o Tubarão, e a possibilidade do melhoramento d'aquelle florescente municipio.

Sabemos que é pregar no deserto; mas, quem faz o que deve, não é a mais obrigado.

#### As setenta e oito cabeças de Roch

Nicoláu Roch, executor-chefe das sentenças de morte em todo o continente francez, é um homem que conserva em sua gaveta, o registro exacto de todas as cabeças que tem cortado na França, desde a primeira, que foi a de Leon Bourgogne, em Troyes, no anno de 1872, até a ultima, que foi a do parricida Lonchard, na praça d'armas de Evreux no dia 18 de Março do corrente anno. Já tem cortado por consequencia, sem o maior incommodo setenta e oito cabeças humanas de criminosos!

E' de força!

### CIRCULAR

#### Ao eleitorado do 2.º districto

Sou candidato ao logar de deputado á assembléa geral legislativa, pelo 2.º districto eleitoral desta provincia.

Si tenho ou não titulos que me habilitem a pretender honra tão subida, seja V. S. o meo juiz.

Ha nove annos que resido ininterrompidamente nesta provincia, onde tenho radicados todos os meos interesses; onde casei-me, e onde tenho visto nascerem meos quatro filhos, que são outras tantas cadeias, que, mais in-

timamente, me prendem ao sólo catharinense.

E, si não posso dizer que sou catharinense pelo nascimento, posso entretanto asseverar que o sou, pela dedicação e amor que consagro a esta terra, á qual desejo todas as grandezas e prosperidades possiveis.

Soldado do partido conservador, em cujas fileiras alistei-me, desde os bancos da Academia, tenho sempre nellas militado, até hoje, com muito trabalho, esforço e sacrificio: isto desde 1879 até o presente.

A minha profissão de fé politica na provincia, fil-a ostensivamente, pedindo demissão do cargo que occupava na magistratura do meo paiz e montando, em seguida, uma typographia e creando um jornal; aquella e este, os primeiros que tinha o partido conservador na localidade, para sustentar a sua bandeira, advogar os seus direitos.

Foi em 1879, já o disse; de então para cá, ha seis annos, tenho mantido, sempre, posição firme, franca e decidida na imprensa, combatendo a situação liberal e tomando parte nas questões mais momentosas que se tem agitado no paiz.

Nas campanhas eleitoraes os amigos tem-me encontrado constantemente a seo lado, ajudando-os a dar batalha aos nossos adversarios communs e tomando parte, depois, na distribuição dos louros das victorias entre os valentes combatentes do grande partido da ordem.

Na assembléa provincial, a qual fui eleito e re-eleito deputado, procurei adóptar, sempre, todas as medidas que facilitassem, assegurando e garantindo, o desenvolvimento e progresso da futura provincia de Santa Catharina.

Na assembléa geral, si conseguir ser eleito, o meo programma será—cooperar, quanto em mim couber para que veja o paiz sahir desse estado calamitoso a que arrastou-o a politica de um governo sem idéas, sem principios, sem o devido estudo dos negocios publicos, como tal tem sido a politica dos diversos ministerios liberaes, que se tem succedido no poder, desde 1878 até hoje.

Assim pois, o meo logar será ao lado daquelles que procurarem restaurar as nossas finanças, favorecer e garantir a lavoura, tratar dos melhoramentos de portos e barras, curar da colonisação e immigração e não esquecer a emancipação do escravo, nunca, porém, a abolição da escravatura com ataque á propriedade, como quer o gabinete 6 de Junho.

E' o que farei, além do mais que for possivel, si merecer a honra do suffragio dos votos de V. S. e da maioria do eleitorado do districto.

E, desde já, seja qual for o resultado, dou a V. S. os meos sinceros agradecimentos.

Com toda a estima e consideração, sou

De V. S.

Att. Vr. e Cr.

THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES Laguna, Setembro de 1884.

### Montevideo

Nesta cidade continuam os trabalhos para a conclusão do grande edificio para o Club Catholico de Montevideo. Espera-se que em breve seja inaugurado.

Entrou hontem, o paquete *Humaytá*.

### MOVIMENTO DO PORTO

#### Entrada no dia 25

Desterro.—Hiate n. «São José», m. João Claudino Alves, tonelladas 29, equipagem 2, em lastro.

Desterro.—Hiate n. «Bom Fim», m. José Antonio de Faria, tonelladas 13, equipagem 2, em lastro.

Desterro.—Hiate n. «Promptidão» m. Geraldo José Garcia, 20 tonelladas, equipagem 2, em lastro.

#### Em franquia 25

Para o Desterro Hiate nac. «Senhor dos Passos» m. Justino Antonio de Freitas tonelladas 32, equipagem 4, carregado.

Desterro o Hiate nac. «Virginia» m. João Laurindo dos Santos, tonelladas 21, equipagem 3; carregado.

Para o Rio de Janeiro o Patacho Nac. «Firmeza», capitão João de Souza Praça, tonelladas 87, equipagem 7; carregado.

Desterro Hiate nac. «Andorinha» m. José Nocette tonelladas 37, equipagem 4; carregado.

Para Paranaguá o Hiate nac. «Itape- ma», m. Balduino Alexandre, tonelladas 66, equipagem 3; carregado.

Rio de Janeiro o Hiate nac. «Salvato» capitão Manoel Joaquim da Silva Cascaes, tonelladas 95, equipagem 7; carregado.

### SOLLICITADAS

#### Ao generoso povo lageano

De volta de nossa excursão ao importante municipio de Lages, onde fomos recebidos e tratado com todas as provas de attenção e cordial amizade, por parte do distincto povo lageano, que se torna muito recommendavel pelas maneiras affaveis e obsequiosas que dispensam a todos quantos buscam a sua generosa hospitalidade, não podemos deixar de dar um testemunho solenne de nosso reconhecimento a todos áquelles cavalheiros que, durante o curto espaço de tempo que demorámos entre elles, já nas Fazendas da propriedade de alguns, já na freguezia de S. Joaquim, já na cidade de Lages, nos honraram com sua amizade, visita e hospitalidade.

Não ha expressões com que possamos manifestar o nosso reconhecimento e gratidão a esses bons e sinceros amigos que deixámos em Lages, por isso nos limitamos a estas linhas, como a expressão mais genuina dos nossos sentimentos.

Acreditam todos que jamais olvidaremos os dias que passámos juntos, os quaes consideramos como uns dos mais felizes que até hoje temos tido.

Não podemos dizer mais.

THOMAZ A. F. CHAVES.

JOÃO CABRAL DE MELLO

### Chegada

Chegou da Provincia do Paraná com sua Exm. familia e acha-se entre nós, o nosso amo. o sr. Alvaro Ernesto Ribeiro, que n'esta Freguezia vem fazer sua residencia efectiva, fazemos votos que seja por muitos annos e que seja feliz.

Villa-Nova, 28 de Outubro de 1884.

Um seu amigo Villa-novense.

### ANNUNCIOS ESPECIAES

Publica-se nesta secção à razão de 2\$000, mensalmente, cada annuncio que contiver até 10 linhas: o que exceder desse numero será publicado pelo que for convencionado.

### FUMO

Superior do Rio Novo, Barbacena, Pomba, o K. 1300

Palhas finas Portuguezas m. 1300

Em porção com abatimento de 5%.

E outros muitos generos que vende-se barato para vender-se muito no armazem de

Francisco Fernandes Martins

Rua do Conselheiro Jeronymo N.º 2

### SARDINHAS

Ayres de Ulysséa, acaba de receber directamente de Portimão (Portugal) uma partida de caixas de sardinhas preparadas em azeite de Italia pelo systema das de Nantes; vende-as por preços do Rio de Janeiro,

### ALTA NOVIDADE II

### ARMARINHO

Chegou, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento: Chapéos modernos para senhoras.

Pentes para tranças.

Vestidos de fustão para menina e meninos.

Laços de setim para senhoras.

Ditos de rendas.

Fichús pretos de froco.

Ditos de côres.

Pince-néz, Occulos, Pelucia preta para enfeites de paletots, brinquedos para crianças, perfumarias, e muitos outros artigos que é impossivel se declarar.

Setim de varias côres.

Chicotinhos e bengallas proprias para passeios.

Firas bordadas, o que ha de mais barato neste genero.

Grinaldas e Vãos para noiva.

Enxovaes para baptisados.

E' no armarinho de

Luiz René & Ca.

—RUA DA PRAIA—

### NA CASA DE CABRAL & FILHO

Encontra-se um lindo e variado sortimento de fazendas, armarinhos, chapéos, roupas feitas e outros generos.

Está-se vendendo por preços baratissimos

Rua do Conselheiro Jeronymo n.º 4

### ANNUNCIOS

### NOVIDADE

Liudas garrafas de figuras, com licor fino, chegaram para o Armazem da Barateza de Venancio Martins

Grande e admiravel redução de preços dos generos do

ARMAZEM da BARATEZA DE

VENANCIO MARTINS

Assucar branco refinado 1.

240 libra

Ditto « « 2.º 200 «

Ditto mascavinho 3.º 180 «

Ditto branco de P. 200 «

Ditto « crystalizado 200 «

Ditto mascav. de Campos 140 «

Ditto « deste municipio 100 «

Café em grão, superior 240 «

Sabão Oleina 3000 caixa

Phosphoro segurança

legitimo 20:000 lata

Ditto « «

imitação 17:000 «

Manteiga em latas de

500 grammas 1400 «

Vinho do porto D. Luiz

3000 garrafa

Ditto « Duque 2000 «

E outros muitos generos que vende por preços baratissimos, sendo a dinheiro de contado

E' só para vender muito, e estarmos em fins de anno.

Rua da Praia 40 e 41

(Em frente as 2 pequenas palmeiras)

**A**luga-se uma caza com ar- mação propria para negocio ou para qualquer outra ser- ventia; na Praça Conde d'Eu Informa-se nesta typographia quem aloga.

### Acção entre amigos do MINERVINA

Fica transferida para a 1.ª loteria da Provincia do Rio de Janeiro, de 1.º de Janeiro em diante.

### Obras do novo Hospital de Charidade

Tendo de se continuar com a outra parte do Hospital, o thezoureiro das obras pelo presente chama concorrentes para o desaterramento do terreno, e para esse fim, poderão entender-se com o mesino Thezou- reiro até 30 do corrente mez.

Laguna, 10 de Outubro de 1881.

### ULTIMA HORA

Acabam de informar-nos que, no Imaruby, não haverá convo- cação dos eleitores, por edital affixado, para a eleição de 1.º do Dezembro vindouro, porque es- tão combinados para isso os quatro srs. juizes de paz daquel- la freguezia.

Veremos se tal acontece.

Typ. d' A Verdade.